



SAÚDE MENTAL E O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO DA COMUNIDADE LGBT

SILVÂNIA PONTES OLIVEIRA DA SILVA; EZEQUIAS LUCIO DE LIMA; MARIA IDNEI OLIVEIRA DE VASCONCELOS; ANDRESSA FRANCISCA FERREIRA; HIOLANDA NAYARA DA SILVA

Introdução: As pessoas em processo de envelhecimento são vítimas de violências e problemas psicológicos, que impactam diretamente a qualidade de vida dos indivíduos, quando associadas às minorias sociais torna-se um problema de saúde pública. **Objetivos:** Elucidar a respeito da saúde mental das pessoas LGBT diante do processo de envelhecimento. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual foram realizadas pesquisas nas bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), National Library of Medicine (PubMed) e nas bibliotecas virtuais: Scientific Electronic Library Online (SciElo) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Com os seguintes critérios de inclusão: Artigos originais, gratuitos, publicados entre os anos de 2016 a 2021, nos idiomas inglês e português, que tivessem correlação com a temática abordada. **Resultados:** Os resultados mostram que nas relações homoafetivas associada ao processo de envelhecimento, os estigmas e a violência se intensificam, tornando-se fundamental um modelo de saúde biopsicossocial, numa percepção integral da saúde. Observou-se como o desenvolvimento de problemas psíquicos como depressão, isolamento e suicídio na comunidade LGBT na faixa etária adulta e predominantemente a idosa, devido estereótipos como a fragilidade, invalidez e síndrome geriátrica, desconsiderando os legados vivenciados. Desta maneira, existe um impacto significativo que afeta a forma de se expressar socialmente, apresentando como desfecho ambientes perigosos para se relacionar, espaços de trabalho inóspitos, além de perceber-se uma negligência e baixa promoção de saúde para o grupo em foco, logo, a soma destes fatores configuram-se como um problema de saúde pública. **Conclusão:** Em suma, o estudo apontou que o envelhecimento traz limitações as quais repercutem na saúde mental das pessoas, sendo ainda mais evidente na população LGBT, por ser marcada pela falta de acolhimento, suporte e atenção necessária das entidades governamentais. Sendo assim, é necessário aprofundar o debate para desvincular as percepções preconceituosas para assim refletir e conscientizar sobre a temática, buscando uma transformação nas atitudes da sociedade, o que iria proporcionar maior resiliência, melhores condições para a saúde mental no processo de envelhecimento da comunidade LGBT.

Palavras-chave: Minorias sexuais, Homossexualidade, Saúde mental, Pessoas idosas, Diferença de gênero.